

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDACÇÃO ADMINISTRACÃO. COMPOZIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 64

Este numero foi visado pela Commissão de Censura

União Nacional

«O Governo, considerando a situação do Paiz, interpretando uma corrente geral de opinião e correspondendo ao prometido em declarações anteriores, resolve promover uma liga patriótica, denominada «União Nacional» que, afirmando a necessidade de continuar a Dictadura á frente da Republica Portuguesa até se ultimarem as bases da reorganização de Portugal, será construída nos termos abaixo designados.»

O periodo acima é o inicio do Manifesto da «União Nacional» que, em fasciculo, acabamos de receber.

Lemol-o com interesse, apesar de já conhecermos os seus principaes topicos, pelas publicações feitas nos jornaes.

Ha pontos que não devemos discutir, isto é, aquelles que brigam com as nossas convicções, de que não abdicaremos.

Mas, se esses são, para nós, materia nula, toda a restante materia fallou ao nosso coração de portuguezes, amantes da integridade e bem estar do paiz.

Não é o nosso apoio, bem debil, que irá dar alento a esses agrupamentos constituídos paiz além, nem isso será preciso, pois os altos dirigentes da politica monarchica fallaram alto, definindo a situação.

Os monarchicos portuguezes, essa falange heroica á qual nos honramos de pertencer, disseram que apoiam a ditadura, contra o bando de politicos arrangistas e aventureiros que iam levando o paiz ao cahos e á ruína.

Sim, a União Nacional, tem o apoio dos monarchicos, porque veem n'esses agrupamentos, homens promptos a servir o seu paiz e a defendel-o contra a investida dos maus portuguezes.

Os discursos do Manifesto que temos presente, são dignos de ser lidos.

São frases repassadas de patriotismo e decisão firme, proferidas pelos Snrs. Presidente do Ministerio e Ministros das Finanças e do Interior.

Programa politico? Propriamente, não; mas sim resoluções firmadas pelo estudo ponderado, baseado nas necessidades do paiz.

O longo, explicito e ponderado discurso do snr. ministro das finanças, diz n'um dos seus ultimos periodos

«... Convidado pelo governo a apreciar a Dictadura, para que esta acaba de lançar as grandes bases de reorganização nacional e prepare o futuro exercicio normal dos poderes do Estado, os portuguezes que se apresentem a oferecer o seu concurso, sabem que cumprem um dever mas não adquirem um direito, e que, precisamente com a sua ajuda é que o Estado vai deixar de fa-

zer favores a alguns, para poder distribuir justiça a todos.»

E' isso o que os monarchicos definiram.

Apoiam a actual situação do paiz, sem aspirarem a outra recompensa que não seja a de—«cumprir um dever e esperar que justiça seja feita a todos.»

—Em todas as terras do paiz se formou a «União Nacional».

Agrupamentos sem politica definida, elles são um apoio desinteressado e eficaz ao governo, que quer e precisa do auxilio moral de todos os bons filhos da nossa terra.

Evidentemente que a Dictadura ainda está longe de resolver todos os problemas que eram o flagello de todos nós; mas as ruínas eram tantas que, para se evitar a derrocada, ha necessidade de ir lentamente, firmando bem os alicerces, para que sobre elles renasça uma Patria Grande, como grandes teem sido os seus feitos e descobertas.

Auxiliemos pois todos os que lealmente trabalham pelo bem do paiz.

Aposentação do Clero e Reclamação dos bens eclesiasticos

Pedem-dos a publicação dos seguintes esclarecimentos, que julgamos de utilidade para muitos dos nossos pressados assignantes e leitores e que publicaremos em 2 numeros consecutivos :

«Não sendo possível ao Snr. Ministro das Finanças aposentar num só ano todos os eclesiasticos, que á aposentação têm direito num total de cerca de 700, adoptou o critério, depois de obter as informações precisas de quem de direito as podia dar, atender de preferéncia á invalidez, á indigéncia e á idade avançada.

Das relações parciais das Dioceses, formaram-se 4 listas, as quais o Snr. Ministro das Finanças aprovou e autenticou para, pela respectiva ordem, se ordenarem legalmente os respectivos processos e se publicarem os despachos em grupos de 40 nomes em cada mez enquanto a verba votada o comportasse.

Os aposentados num mez começam a vencer a pensão no dia 1 do mez seguinte, pensão que lhes é paga no fim do mez no concelho a que a sua freguezia pertence.

Aquelles a quem venha receber a pensão em concelho

diverso daquele onde pertence a freguezia por onde foram aposentados, devem, para esse fim, em seguida á publicação do despacho no Diario, comunicar ao Snr. Administrador Geral da Caixa de Aposentações, Caixa Geral dos Depósitos de Lisboa, ao Calhariz, em carta, qual o concelho onde desejam lhes seja abonada a sua pensão.

Nas repartições da Caixa Geral de Aposentações, onde actualmente estão os processos d'aposentação do clero, que estavam na Repartição de Contabilidade publica do Ministerio das Finanças, só os interessados ou seus representantes legais podem apresentar reclamações ou prestar informações sobre os referidos processos, devendo por isso os interessados nomear procurador legal para esse fim, quando não possam ou não queiram pessoalmente tratar desses assuntos, pois nenhuma pessoa intermediaria é admitida.

Para a concessão da aposentação por inteiro são exigidos 36 anos completos de serviço. As fracções d'anos não são contadas para este efeito.

No calculo para determinar a pensão são factores essenciais exclusivos a lotação da freguezia e os anos de serviço. Quem não tiver pelo menos 15 anos de serviço não pode ser aposentado.

As lotações minimas são todas elevadas, para este efeito, a 240\$00 escudos. Todos os que tiverem uma lotação de 240\$00 e 36 anos de serviço completos são aposentados com uma pensão annual de 7542\$00.

Pagam as quotas de todo o tempo, que fôr a aposentação, acrescidas do juro de móra, quando não tenham sido pagas no tempo competente, quer o tempo contado tenha sido prestado como coadjutor, encomendado, colado, ou noutro qualquer logar publico.

As quotas mensaes são pagas aos trimestres nas sedes dos concelhos da freguezia por onde foi reconhecido o direito á aposentação, devendo esses conhecimentos ser juntos ao processo, cada um deles selado com 2\$00.

A obrigação de pagar as quotas mensais cessa no fim do mez em que a Junta medica der o interessado incapaz. O serviço prestado depois de ser dado incapaz pela Junta medica não é em caso algum, contado para aposentação.

A organização dos processos de aposentação é feita no Ministerio da Justiça, após ser requerida a aposentação, sendo ali feita a contagem do tempo de serviço em face de documento e informações officiais.

Quem ainda não requereu aposentação e tenha direito a

ela, deve, quando requerer, fornecer ao Procurador, um mapa, que indique dia a dia o serviço que prestou, indicando a data certa em que começou e terminou cada espécie de serviço que prestou e quais os lugares onde exerceu cada espécie de serviço.

Da exactidão com que preencherem o referido mapa depende o principal elemento do processo de aposentação.

(Continua)

Cada homem tem sua atmosfera

Não sabemos porque se hão de evitar todos os perigos menos o maior, que é o das más companhias.

Lambertine entende que os homens teem uma atmosfera propria em volta de si, a qual derrama influencias boas ou más, calor ou géllo, conforme a alma d'elles se eleva ás alturas ou não eleva.

Uns atraem-nos como o iman, outros sem que nós saibamos porquê, são repulsivos como serpentes, acrescentando ainda :

«Quasi sempre a atracção revela uma virtude oculta; a repulsão um vicio latente nas pessoas que no-la inspiram.»

Isto percorreu ele uma vez no regressar da cubana de um rustico, aquele famoso Claudio, em que tanta vez temos falado.

«Sentia-me evidentemente melhor, mais puro de coração e mais inclinado para o bem só por ter-me aproximado alguns instantes daquelle lar de pastor oculto por detrás dos bosques e das rochas.»

Todo o o homem que entra indistintamente na atmosfera dos outros, sem querer averiguar sobre a sua pureza ou impureza, possui em si o primeiro elemento de perdição, e como é rara a criança ou o maneebo a quem não falta essa elementar prudéncia, resulta que esses se relacionam com os piores abortos que ha em questões de caracter, e quando se dão conta da obstinação a que cedem já é tarde, porque já respiraram os miasmas daquellas atmosferas e já envenenaram o espirito por maneira a tornar difficilissima, senão impossivel a cura.

LUIZ LEITÃO

«Reporter X.,»

O sumario do n.º 44 do REPORTER X., é, como sempre, interessante :

«UM DRAMA PORTUGUÊS EM PARIS—E' a evocação de um episodio comovedor da grande guerra.

O HOMEM QUE MORREU ENVENENADO—E' com nomes supostos, o relato de um monstruoso crime praticado em Lisboa.

OS DESPOJOS DO CRIME—Para onde irão os despojos do crime e da morte ?

O SATIRO DE CORUCHE—E' definitivamente desmascarado o homem que atrai raparigas.

OS DRAMAS MISTERIOSOS E IGNORADOS DA PROVINCIA—Reporter X. Vai organizar, por todo o Portugal, uma «tournee» dos seus redactores, desenhadores e fotografos, de que resultará uma série de reportagens sensacionais.

NEGOCIOS QUE NEM LEMBRAM AO DIABO. HOMENS & FACTOS DO DIA. O PERIGO AMARELO. QUAL FOI O MOMENTO MAIS EMOCIONANTE DA SUA VIDA ?—e outros artigos, tornam este numero do «Reporter X.», como os anteriores, a mais interessante revista da Peninsula.

Preço :—UM ESCUDO.

Cinema no Theatro Gil Vicente

DOMINGO, ás 9 1/2 da noite

O sensacional film—ESPIÕES.—

Febre aftosa ou mal rubro

Continua a grassar na cidade e concelho este terrivel flagello que tantos suínos tem dizimado.

—Na cidade o mal tende a desaparecer, outro tanto se não dando em algumas freguezias ruraes, aonde tem morrido muitos porcos.

Fiscalizando os generos

Dizem-nos que em breve chegarão a Guimarães agentes da Fiscalização dos Generos Alimenticios, que veem exercer a sua accção n'esta cidade e concelho.

Folgamos com esta informação, pois que a saúde do povo que trabalha e soffre, deve merecer para todos o maior cuidado.

E' preciso que o publico saiba se Guimarães tambem tem mixordeiros e envenenadores.

CARIDADE

Recommendamos á caridade o infeliz tuberculoso Francisco d'Almeida, que vive na maior miséria, Mora na rua d'Arcella.

Novo medico

Com brilhante classificação concluiu o seu curso de medicina na Escola Medica do Porto, o nosso bom amigo o sr. dr. Carlos Saraiva, filho dedicado do estimado proprietario o sr. Manoel Saraiva Brandão e irmão extremo do sr. João Saraiva.

Estudante sempre estudioso e aplicado, excellente caracter, e muito novo ainda, está lhe reservado um brilhante futuro.

Assim o desejamos, enviando-lhe, bem como a toda a familia os nossos respeitosos cumprimentos.

?

Ha dias atravessou a cidade o coche funebre da V. O. T. de S. Domingos que levava o cadaver d'um seu irmão no cemiterio d'Athouguia.

Causou estranheza que este cadaver não fosse acompanhado do padre, como é costume e uso.

Tendo todas as Ordens religiosas o seu capellão, porque não foi este acompanhar o seu irmão fallecido?

Vamos inquirir e fallaremos depois.

Touros de morte

O Conselho de ministros, reunido ultimamente, não concedeu auctorisação que lhe tinha sido pedida, para a realisação, em Villa Franca de Xira, de corridas de touros de morte.

Muito bem.

Porquê ?

Noticiaram alguns collegas que paralisaram as obras da ampliação do Hotel da Penha.

Porquê? Dar-se-ha o caso que empatas consigam que aquellas obras fiquem indefinidamente sem serem concluidas?

Não o acreditamos. O Hotel da Penha tem de continuar com a sua ampliação e modificações precisas, para abrir as suas portas na proxima Primavera.

CASA

ALUGA-SE OU VENDE-SE no lugar da Ribeira, perto das Caldas das Taipas, á margem da estrada de Braga, tem quintal e todas as comodidades para moradia, e comercio ou industria.

Informa em Guimarães o solicitador Pimenta. Para tratar com seu proprietario Domingos de Castro Guimarães, Caixa do Correio, Portela, Balazar.

CONSULTORIO DENTÁRIO
— DE —

Arlindo F. Carneiro

Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina de Lisboa

Rua de S. Damso 27

Cão Coelheiro

Desapareceu um de côr branca com malhas amarelas, e dá pelo nome de «Teimoso».

Gratifica-se quem descobrir o seu paradeiro.

Procede-se a todo o tempo contra quem o retiver.

Para esclarecimentos nesta redacção.

Almoeda

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, no dia 9 do corrente mez, por 13 horas, á porta do estabelecimento comercial que pertenceu á firma falida Cunha & Lemos, á rua da Republica, d'esta cidade, vão á praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer sobre a avaliação respectiva, os artigos que compunham o estabelecimento referido de papelaria, artigos de escritorio, fotograficos e Carnavalescos, estantes, mesas, armarios, objectos e moedas de ouro e prata arrolados na sobredita falencia, dos quaes é depositario o administrador da falencia, Camilo Laranjeiro dos Reis.

Guimarães, 3 de Novembro de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito e Presidente do Tribunal do Comercio

Paul Alves da Cunha

Almoeda

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito de Guimarães, e cartorio do 4.º officio, no inventario orfanologico por obito de João Pereira da Costa, casado, que morou na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, vão pela segunda vez á praça, no dia 16 do corrente mez, por 13 horas, á porta da casa onde morou o inventariado, roupas de uso para homem e os artigos que compunham o seu estabelecimento comercial de papelaria e objectos para escritorio, e as suas oficinas de typografia e encadernação, sendo os primeiros com desconto de 75 % e os ultimos com o de 50 % nos valores em que foram descritos no inventario, compreendendo-se em taes bens, papel, papelão, cartões, tinta, artigos de escritorio, maquina de escrever, maquina Marinone, dita Uvel, dita de pedal, prelo, guilhotina, tipo variado, volantes, maquina de vincar e um motor electrico com linha de eixo.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Guimarães, 3 de Novembro de 1930.

O escrivão

José Maria Baptista Ribeiro

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

R. A. Cunha

ALUGA-SE boa loja para Garage.

Falar Rua Egas Moniz n.º 90.

ATELIER DA CASA HIGH-LIFE

Esmenia Augusta de Mattos

Participa que reabriu o seu atelier de Vestidos e Roupas brancas para Senhora e Criança.

Rua de Gil Vicente, 17

GUIMARÃES

CAFÉ! CAFÉ!! CAFÉ!!!

V. Ex.ª já provaram o Café da MERCEARIA AURORA? Com certeza não!

Prová-lo; é dar-lhe a preferença!

VENDE-SE CADA K. A 12500

92, L.º Prior do Crato, 93

— GUIMARÃES —

QUINTA

VENDE-SE a quinta da Varsea, situada na freguezia de Atães. Paga de renda onze carros de medidas e 7 afusaes de linho. Tem muito matto e agua em abundancia.

Para informações o Solicitador Francisco de Faria—GUIMARÃES,

AGUA DAS NASCENTES

VIDAGO É SÓ a que no rotulo apresenta o VIDAGO

PALACE HOTEL

Fixem bem o rotulo

A' venda na casa das Aguas d'esta cidade

DE

MANOEL JOSÉ DE CARVALHO

CASA

ALUGA-SE na Rua de S. Francisco n.º 34, com 10 divisões, aguas furtadas e grandes lojas. —Para tratar, Camilo Laranjeiro dos Reis, Toural.

OFFICINA

DE

SERRALHARIA

Vinva de Domingos Villa Nova Guimarães

N'esta acreditada, antiga e nunca esquecida officina continua a executar-se toda a arte de serralharia.

Fabrico esmerado em fogões, novo sistema.

Rua 31 de Janeiro, 84
GUIMARAES



PAQUETES CORREIOS a sahir de LEIXOES

- DARRO** — Em 26 de Novembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- DESEADO** — Em 10 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- DESNA** — Em 21 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

- ASTURIAS** — Em 23 de Novembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- ALMANZORA** — Em 7 de Dezembro Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
- ALCANTARA** — Em 21 de Dezembro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a anticipação.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias